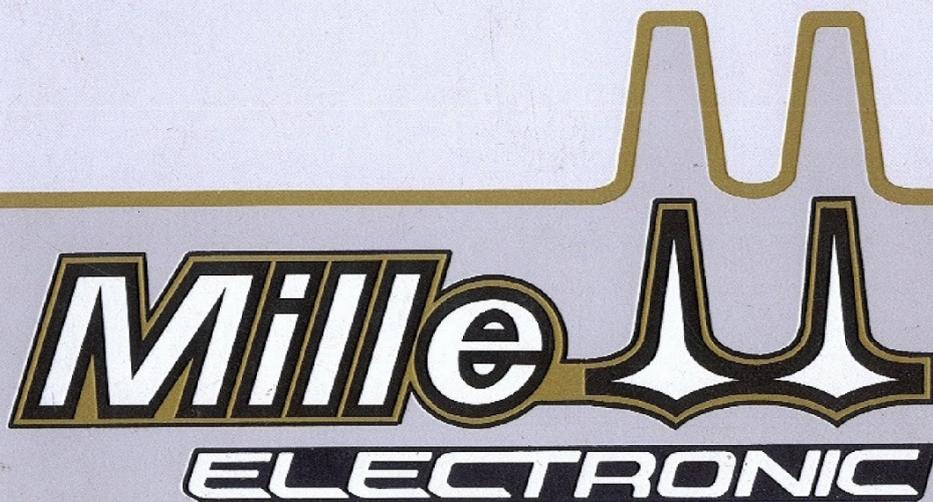


FIAT



uso e manutenção



Este manual tem como finalidade familiarizá-lo com o MILLE ELECTRONIC. Através dele, você receberá informações que lhe permitirão conhecer e utilizar corretamente todos os instrumentos e comandos do seu MILLE ELECTRONIC. Para que possa obter o máximo de proveito, sem comprometimento da segurança, do bom desempenho e da garantia do seu novo veículo, pedimos ler, atentamente, este Manual, onde você encontrará, entre outros, esclarecimentos sobre a maneira correta e econômica de dirigir, como proceder em casos de emergência, regras de segurança, normas de manutenção, revisões periódicas, etc.

As instruções são de caráter ilustrativo e a sua execução deve ser feita por pessoa com conhecimento do assunto.

Para lhe assegurar um veículo em perfeitas condições, a FIAT implantou uma extensa Rede Autorizada, apta a realizar qualquer serviço que se faça necessário.

FIAT AUTOMÓVEIS S.A.

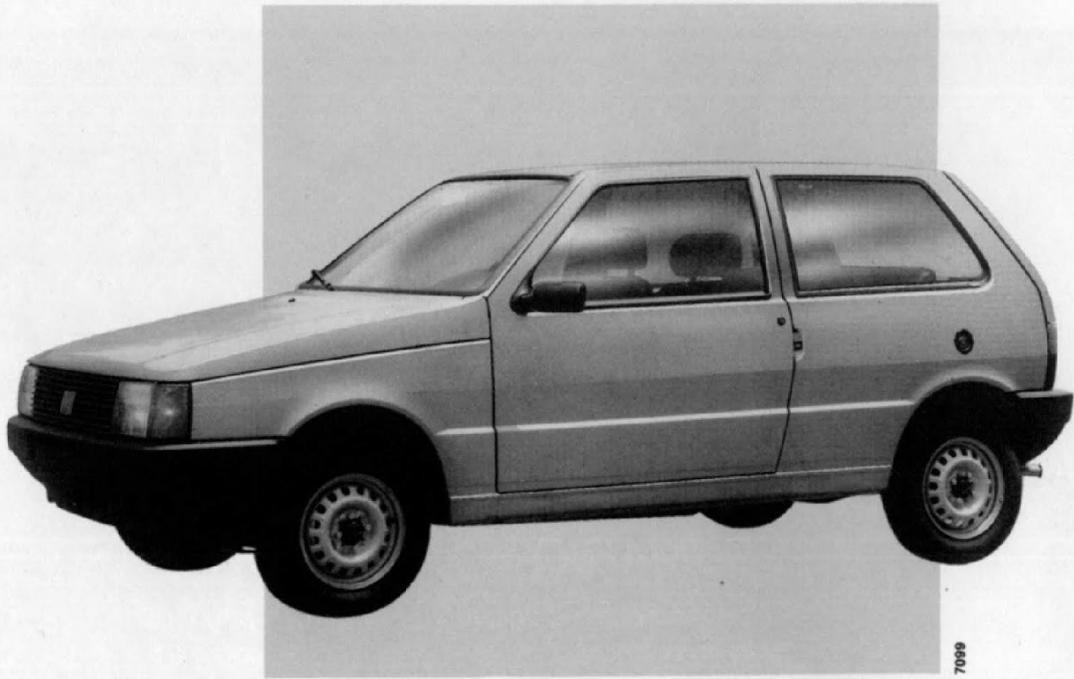
Neste manual está descrito o maior número possível dos instrumentos e acessórios que equipam os modelos MILLE ELECTRONIC. Considerar somente as informações inerentes ao modelo e opcionais escolhidos no momento da compra.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

- Ajuste o banco e os espelhos retrovisores, antes de movimentar o veículo.
- Faça o uso do cinto de segurança um hábito. Utilize-o sempre para sua proteção.
- Observe o trânsito, antes de abrir uma porta ou sair com o seu veículo do estacionamento.
- Verifique o fechamento e travamento correto das portas e tampa do porta-malas, antes de dar a partida.
- Para sua segurança, observe as condições do tempo, do trânsito, do piso e dirija de acordo com elas.
- Evite dirigir se não estiver em condições físicas normais.
- Evite deixar objetos soltos sobre os bancos ou sobre o bagageiro, pois em caso de desaceleração rápida do veículo, os mesmos poderão provocar ferimentos aos ocupantes ou danos ao próprio veículo.
- Dirija com atenção: obstáculos, pedras ou buracos na pista podem causar danos ao veículo, comprometendo o seu funcionamento.
- Em cruzamentos, seja prudente, fique atento e reduza a velocidade ao chegar neles.
- Respeite as velocidades máximas estabelecidas na legislação.
- Lembre-se: os motoristas prudentes respeitam todas as leis de trânsito.
Faça da prudência um hábito...

SUMÁRIO

<i>Conhecimento do veículo</i>	<i>pág. 05</i>
<i>Uso do veículo</i>	<i>pág. 31</i>
<i>Como proceder se...</i>	<i>pág. 43</i>
<i>Manutenção</i>	<i>pág. 55</i>
<i>Dados e características</i>	<i>pág. 75</i>



7099

CONHECIMENTO DO VEÍCULO

Identificação _____	pág. 06
Chaves e portas _____	pág. 07
Controles e comandos _____	pág. 10
Bancos _____	pág. 21
Compartimento de bagagens _____	pág. 22
Cintos de segurança _____	pág. 24
Ventilação e aquecimento _____	pág. 26
Acessórios _____	pág. 28
Compartimento do motor _____	pág. 30

IDENTIFICAÇÃO

Identificação do veículo

Está indicada nos seguintes pontos:

Número do chassi

- A - Etiqueta sobre a travessa de fixação do banco dianteiro direito.
- B - Etiqueta sobre a coluna de fixação da porta dianteira direita.
- C - Etiqueta sobre o pára-lama dianteiro direito.

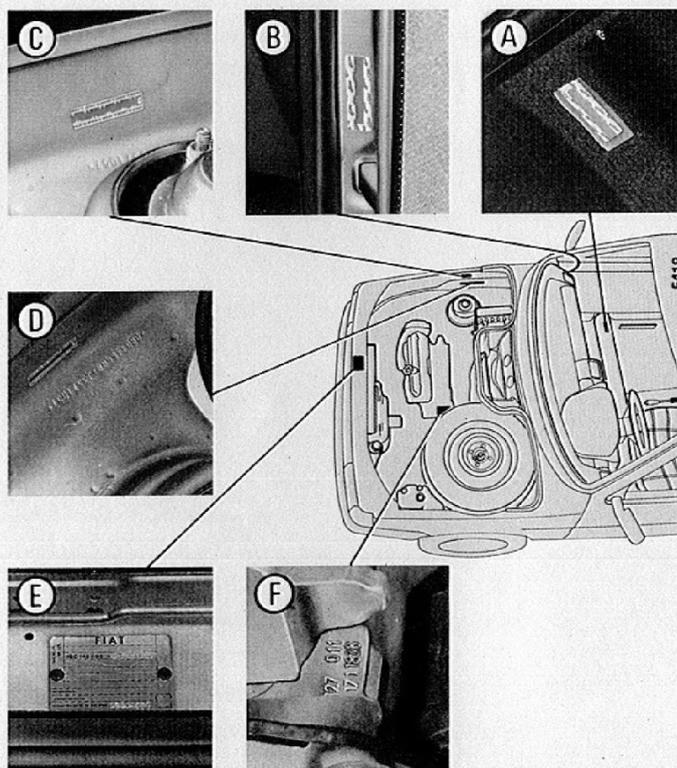
Vidros - No pára-brisa, no vidro traseiro, nos vidros das portas e nos vidros laterais basculantes.

Tipo e número do chassi

- D - Pára-lama dianteiro direito, próximo à torre do amortecedor.
- E - Plaqueta de identificação, onde se encontra também o número para reposição.

Tipo e número do motor:

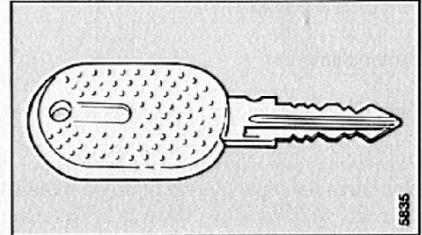
- F - Gravados no bloco do motor, lado esquerdo.



Chaves

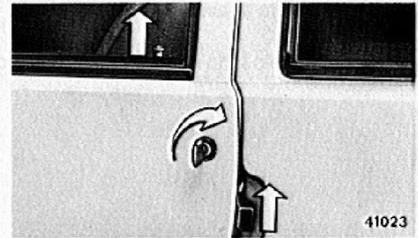
Acompanham o veículo duas chaves idênticas, que são destinadas à ignição e também para abertura de todas as fechaduras.

Recomendamos utilizar apenas uma, guardando a outra em local seguro para caso de emergência.

**Veículos 2 portas**

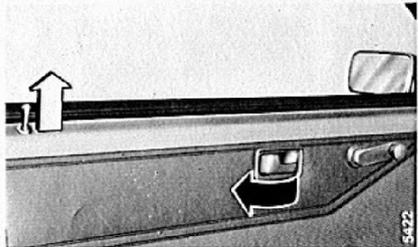
Para abrir pelo lado externo, use a chave e acione a alavanca para cima.

Para trancar pelo lado externo, poderá ser usada a chave ou acionado previamente o pino-trava (exceção da porta do motorista).



Para abrir pelo lado interno, acionar a alavanca. Isto poderá ser feito mesmo que o pino-trava esteja abaixado.

Para trancar pelo lado interno, pressione o pino-trava.



Pressione o pino-trava **somente** com a porta completamente fechada, caso contrário, o dispositivo de trava não funcionará.

PORTAS

Veículos 4 portas

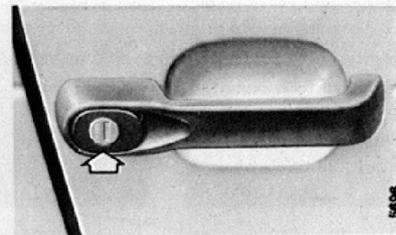
Portas dianteiras

Para abrir pelo lado externo, usar a chave e acionar o botão da maçaneta.

Para trancar pelo lado externo, poderá ser usada a chave ou acionado previamente o pino-trava (exceção para a porta do motorista).

Para abrir pelo lado interno, acionar a alavanca. Isto poderá ser feito mesmo que o pino-trava esteja abaixado.

Para trancar pelo lado interno, basta pressionar o pino-trava.



Portas traseiras

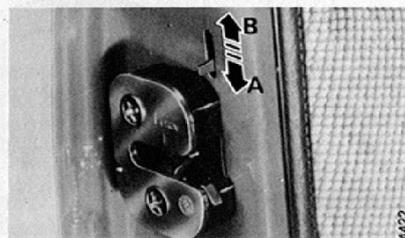
São dotadas de trava de segurança e vidro com abertura parcial. A abertura da porta pelo lado interno depende da posição da trava de segurança, localizada acima de fechadura:

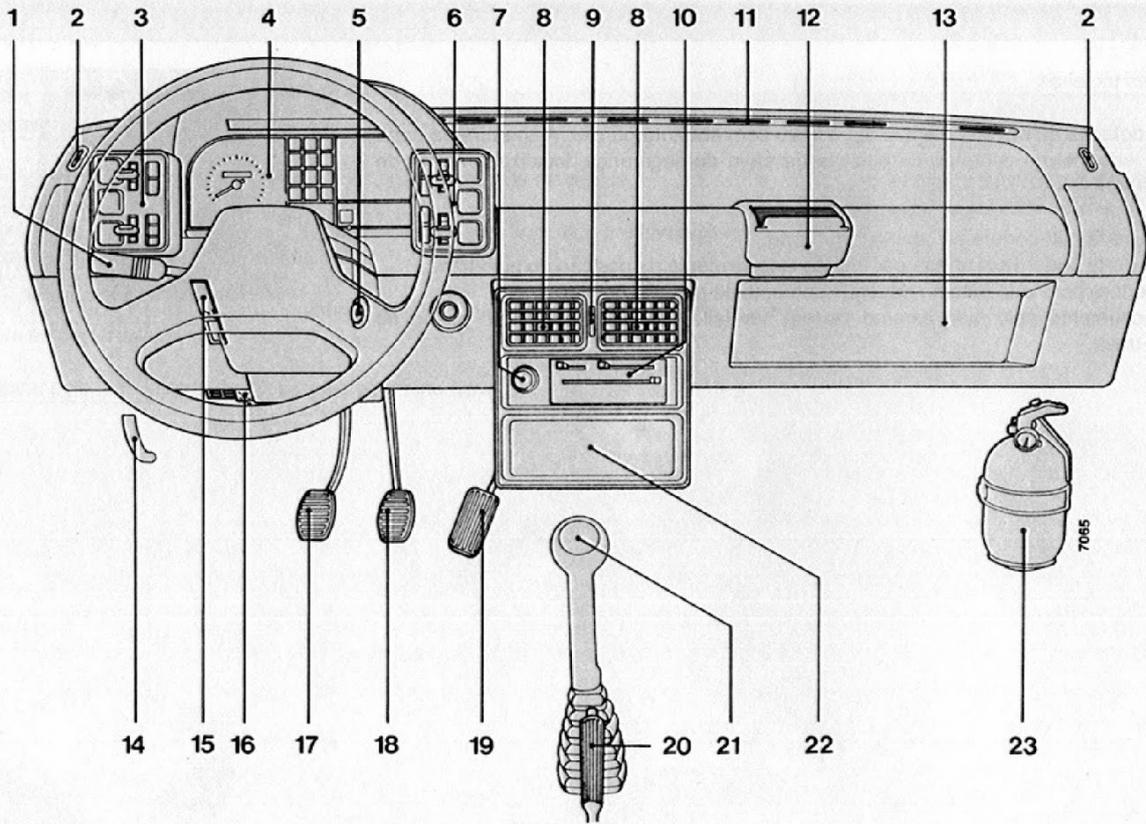
B - A porta não poderá ser aberta por dentro.

A - A porta poderá ser aberta por dentro, independente da posição do pino-trava.

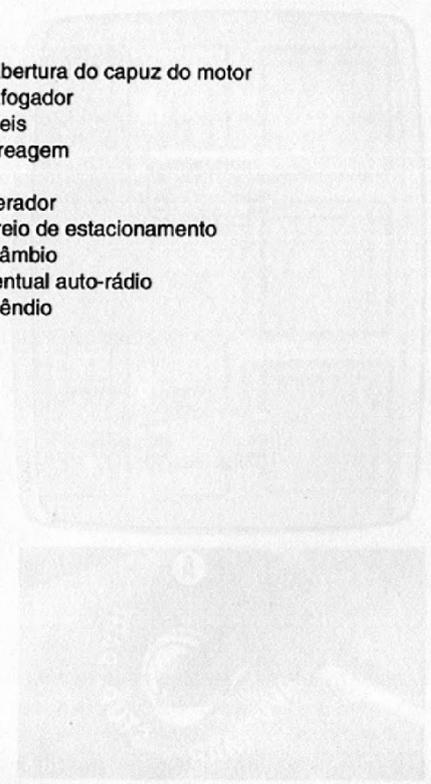
A abertura pelo lado externo depende somente da posição do pino-trava.

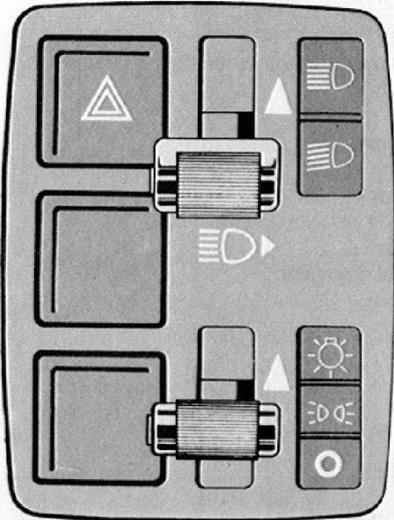
O fechamento pelo lado externo poderá ser feito com o abaixamento prévio do pino-trava.



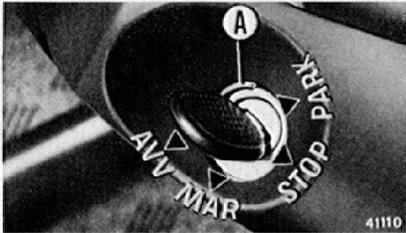


- | | |
|--|--|
| 1. Alavanca dos indicadores de direção e buzina | 12. Cinzeiro |
| 2. Difusores para desembaçamento dos vidros laterais | 13. Porta-luvas |
| 3. Comandos relacionados com a iluminação externa quadro de instrumentos | 14. Alavanca de abertura do capuz do motor |
| 4. Quadro de instrumentos | 15. Alavanca do afogador |
| 5. Comutador de ignição | 16. Caixa de fusíveis |
| 6. Comandos relacionados com o pára-brisa e o vidro traseiro | 17. Pedal da embreagem |
| 7. Acendedor de cigarros (opcional) | 18. Pedal do freio |
| 8. Difusores centrais de ar | 19. Pedal do acelerador |
| 9. Controle de abertura dos difusores centrais | 20. Alavanca do freio de estacionamento |
| 10. Alavanca de controle da ventilação | 21. Alavanca do câmbio |
| 11. Difusores para desembaçamento do pára-brisa | 22. Sede para eventual auto-rádio |
| | 23. Extintor de incêndio |





5133



41110

Os comandos agrupados à esquerda do painel estão relacionados com as funções de iluminação externa.



Luzes de advertência

Ao acionar esta tecla, acendem-se intermitentemente todas as luzes de direção, bem como os indicadores e no quadro de instrumentos. Utilize as luzes de emergência somente com o veículo parado.



Luz alta (*)

Posicione a alavanca superior em e a alavanca inferior em : acendem-se também os indicadores (verde) e (azul) no quadro de instrumentos.



Luz baixa (*)

Posicione a alavanca superior em e a alavanca inferior em : acende-se também o indicador (verde) no quadro de instrumentos.



Lampejador dos faróis (*)

Acionando a alavanca superior para o lado do volante de direção, obtém-se o lampejo dos faróis na luz alta e o acendimento do indicador (azul) no quadro de instrumentos.



Luzes de posição e faróis (*)

Com a alavanca inferior em , acendem-se as luzes de posição (indicador verde no quadro de instrumentos) e os faróis baixo ou alto, conforme a posição da alavanca superior.



Luzes de posição, com exclusão dos faróis (*)

Com a alavanca inferior em , acendem-se as luzes de posição e o indicador no quadro de instrumentos. Desejando que as luzes permaneçam acesas mesmo com a chave de ignição desligada, comprima o botão **A** e gire a chave até a posição PARK.



Luzes apagadas

Posicione a alavanca junto a este ideograma.

(*) Funciona somente com a chave de ignição em MAR.

Os comandos agrupados à direita do painel estão relacionados com o pára-brisa e o vidro traseiro.



Limpador do pára-brisa (*)

Alavanca superior no alto: funcionamento rápido.
Alavanca superior no meio: funcionamento lento.
Alavanca superior totalmente embaixo: desligado.



Lavador do pára-brisa (*)

Acione a alavanca superior em direção ao volante.



Limpador do vidro traseiro (*)

Posicione a alavanca junto ao ideograma.



Lavador do vidro traseiro (*)

Acione a alavanca inferior em direção ao volante.

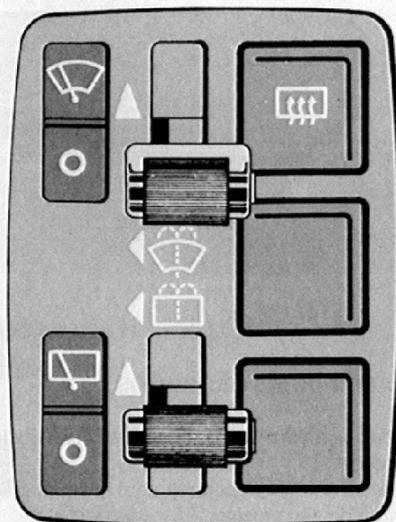


Limpador do pára-brisa e/ou vidro traseiro desligado.



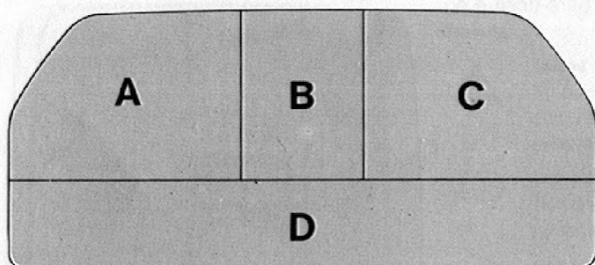
Vidro traseiro térmico (*)

Comprima o interruptor e o indicador  (laranja) acenderá no quadro de instrumentos. Tão logo ocorra o desembaçamento, desligue o interruptor, evitando o consumo supérfluo de carga de bateria.

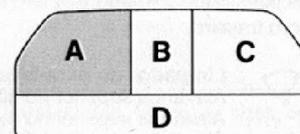


(*) Funciona somente com a chave de ignição em MAR.

CONTROLES E COMANDOS



40987



40988

QUADRO DE INSTRUMENTOS

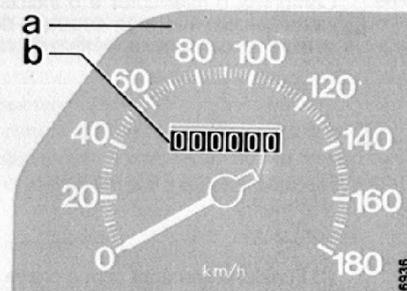
A disposição dos comandos e das luzes indicadoras pode variar segundo as diversas versões.

Entre os diferentes setores aqui indicados, você encontrará aqueles que compõem o quadro do seu veículo.

Os valores indicados pelos instrumentos permitem-lhe utilizar o veículo com segurança.

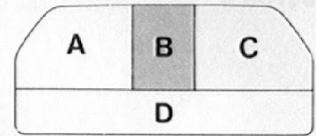
SETOR A

- a) Velocímetro
- b) Hodômetro totalizador



6936

SETOR B



40988

Luz de posição e iluminação do quadro de instrumentos

Acende-se junto com as luzes de posição, da placa e do quadro de instrumentos.



Luzes de direção e advertência

Pisca em conjunto com os indicadores de direção ou sinal de advertência. O funcionamento irregular desta luz indica a queima de alguma lâmpada.



Luz alta

Acende-se com a luz alta dos faróis.



Vidro traseiro térmico

Indica que o dispositivo de desembaçamento do vidro traseiro está em funcionamento.

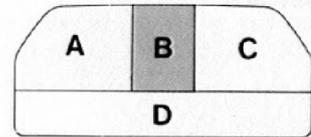


Freio de estacionamento

Indica que o freio de estacionamento está acionado ou sua alavanca não totalmente em posição de repouso.



SETOR B



40988

Luzes de advertência

Acendem-se ao mesmo tempo que os indicadores de direção para avisar que o sinal intermitente de advertência (pisca-alerta) está ligado.



Pressão de óleo do motor

A luz deve acender-se ao ligar a chave de ignição e apagar-se tão logo se dê partida ao motor (um ligeiro retardo é admissível com o motor em marcha lenta).



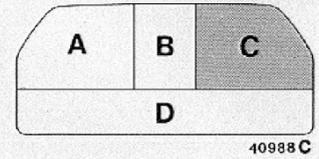
Não há motivo para preocupação se esta luz piscar com o motor em marcha lenta, principalmente após ter sido submetido a grande esforço. Deve apagar tão logo se pise no acelerador.

Recarga da bateria

A luz deve acender-se ao ligar a chave de ignição e apagar-se tão logo o motor funcione (um ligeiro retardo é admissível com o motor em marcha lenta).

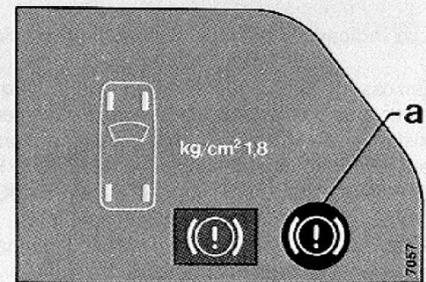


SETOR C

**Luz indicadora do nível do fluido de freio**

A figura ao lado apresenta:

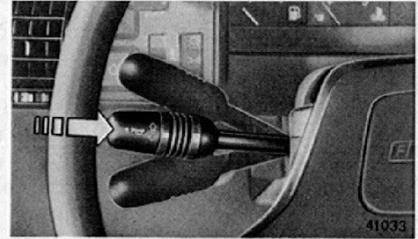
- o valor médio de pressão dos pneus:
1,8 kg/cm² que corresponde a aproximadamente 26 lb/pol²;
- o acendimento da luz indicadora do nível do fluido de freio que avisa que o nível está baixo e necessita ser restabelecido;
- o botão **a** que serve para verificar o funcionamento da luz indicadora do nível do fluido de freio. Apertando-o, com a chave de ignição em MAR, a luz indicadora deverá se acender. Caso não se acenda, o circuito de controle do nível está interrompido e deve ser reparado ou a lâmpada está queimada e precisa ser substituída.



Alavanca dos indicadores de direção e buzina

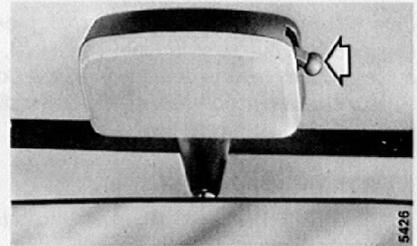
Toque a alavanca no sentido indicado para acionar a buzina.

Os indicadores de direção funcionam somente com a chave de ignição em MAR e o seu retorno à posição neutra é automático.



Iluminação interna

Para acender a luz (instalada junto ao retrovisor), erga a alavanca do interruptor.

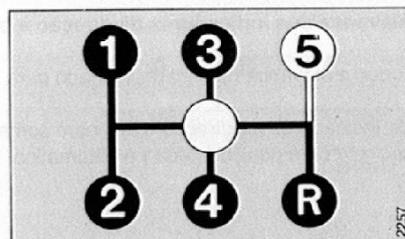


CONTROLES E COMANDOS

Alavanca de comando da caixa de mudanças

O engate das marchas se consegue com o posicionamento da alavanca segundo o esquema da figura (o ideograma aparece na sua empunhadura).

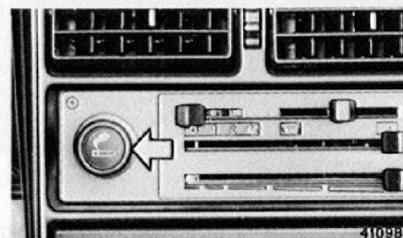
Para engrenar a marcha à ré (o veículo deve estar parado), pisar no pedal da embreagem até o fim do curso, aguardar alguns segundos e, só então, deslocar a alavanca, partindo da posição neutra, para a direita e para trás. Com este procedimento, tem-se um engate mais suave da marcha.



Acendedor de cigarros

Para utilizar o acendedor de cigarros, pressione-o em sua sede e aguarde alguns segundos até que retorne à posição inicial, pronto para ser usado. Caso não retorne automaticamente, retire-o e procure uma Concessionária Fiat.

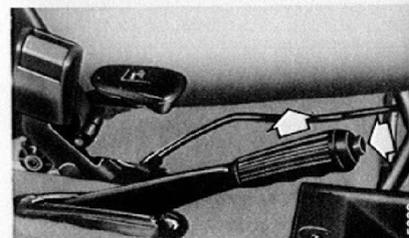
Após a sua utilização, recoloque-o de imediato em seu lugar. Manuseie-o apenas pela parte envolvida por borracha.



Freio de estacionamento

Para acionar o freio de estacionamento, suspenda a alavanca que se encontra entre os bancos dianteiros.

Para destravá-lo, erga ligeiramente a alavanca, pressione o botão e abaixe-a. Com o freio de estacionamento acionado e a chave de ignição em MAR, a luz indicadora (P) permanecerá acesa no quadro de instrumentos.



Atenção:

Ao estacionar o veículo, lembre-se sempre de puxar o freio de estacionamento e virar as rodas em direção ao meio fio (guia) do passeio. Em ruas em declive, a ação apenas do freio de estacionamento poderá não ser suficiente; neste caso, além das recomendações acima, engrene a 1ª marcha.

Bancos dianteiros

Para regular a posição do banco, no sentido longitudinal, levante a alavanca **A** e desloque-o. Após a regulação, certifique-se sempre do seu perfeito travamento. Em algumas versões o encosto do banco pode ser reclinado, basta levantar a alavanca **B**.

Após encontrar a posição desejada, acione para baixo a alavanca **B**, até o completo travamento.

Acesso ao banco traseiro (versões 2 portas)

Os bancos dianteiros dos veículos de 2 portas podem ser basculados à frente, através da alavanca **C**. Ao retornar à sua posição normal, o banco se travará automaticamente.

Os bancos dianteiros dos **veículos de 4 portas** não são basculáveis e suas únicas regulagens são para inclinação do encosto e para posicioná-lo longitudinalmente.

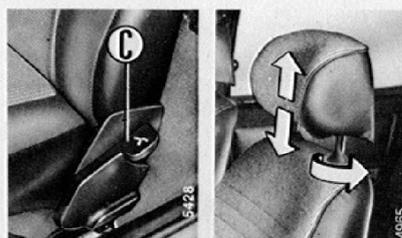
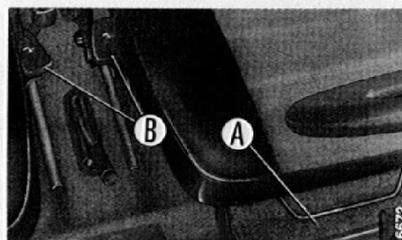
Apóia-cabeças

Os apóia-cabeças são reguláveis na altura. Necessitando retirá-los, basta colocá-los na altura máxima e girar os pinos de fixação na direção da seta e puxá-los.

Recomendamos fazer a regulação do banco e/ou do apóia-cabeças sempre antes de iniciar a marcha, nunca com o veículo em movimento.

Encosto do banco traseiro

O encosto do banco pode ser colocado em duas posições, conforme a necessidade de maior ou menor espaço no compartimento de bagagens. Para alterar a posição do encosto, leve para trás a alavanca **D**.



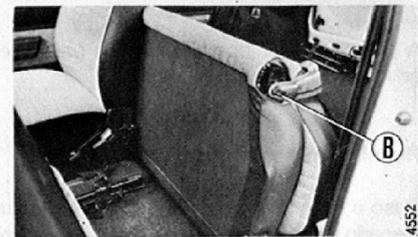
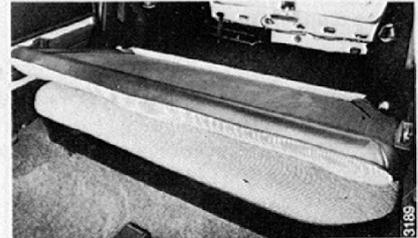
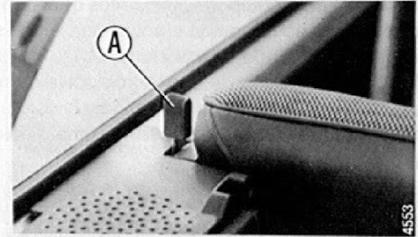
Banco traseiro

Desejando ampliar ainda mais o compartimento de bagagens, empurre a alavanca **A** para trás e abaixe o encosto até o assento. Em seguida, rebata o banco completo contra os encostos dos bancos dianteiros.

Desde que possível, posicione a carga contra o banco traseiro. Evite o contato com os vidros.

Ao recolocar o banco traseiro em sua posição normal, certifique-se de que os pinos **B** se encaixam em suas respectivas sedes.

Não transporte pessoas no compartimento de bagagens, que é destinado exclusivamente a cargas.



CINTOS DE SEGURANÇA

O veículo está equipado com cintos que atendem às normas e especificações vigentes e oferecem ao motorista e aos passageiros segurança e conforto. Para a sua perfeita eficiência, contudo, é importante utilizá-los corretamente.

Os cintos, através de seu enrolador automático, permitem qualquer movimento ao usuário, desde que não repentino.

Sua atuação acontece ao ocorrer uma desaceleração brusca ou mudança de direção do veículo.

Cintos dianteiros

Para colocá-los, segure a lingüeta **A** com a mão oposta ao lado de fixação do cinto e puxe-a em direção ao suporte **B**, encaixando-a e fazendo pressão até ouvir o ruído característico de travamento.

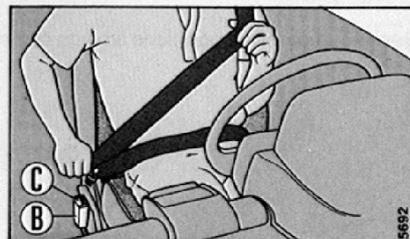
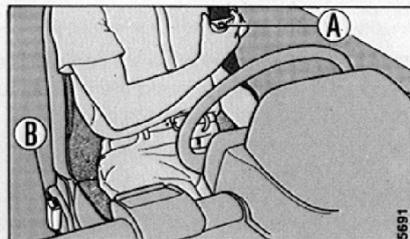
Para desatá-lo, basta pressionar a tecla **C** do suporte e deixá-lo retornar automaticamente à sua posição inicial.

Importante:

A parte superior do cinto deverá passar em diagonal sobre o ombro do usuário, envolvendo o seu tórax.

Regulagem dos cintos dianteiros

Caso o cinto se apresente apertado ao usuário, reinstale o anel oscilante **D** no furo roscado **E** (obturado por um tampão plástico), situado logo acima da fixação original.

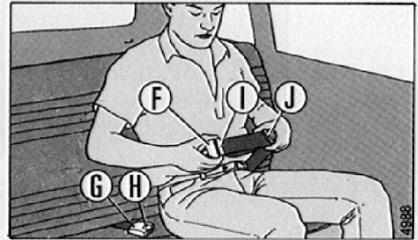


Cintos traseiros

Para os passageiros do banco traseiro estão instalados cintos subabdominais, que se fecham ao se inserir a lingüeta **F** no fecho **G**. Para desatá-los, comprima a tecla **H**. Para acertar o seu comprimento, faça passar o cinto por **I** e puxe-o através do passante **J**.

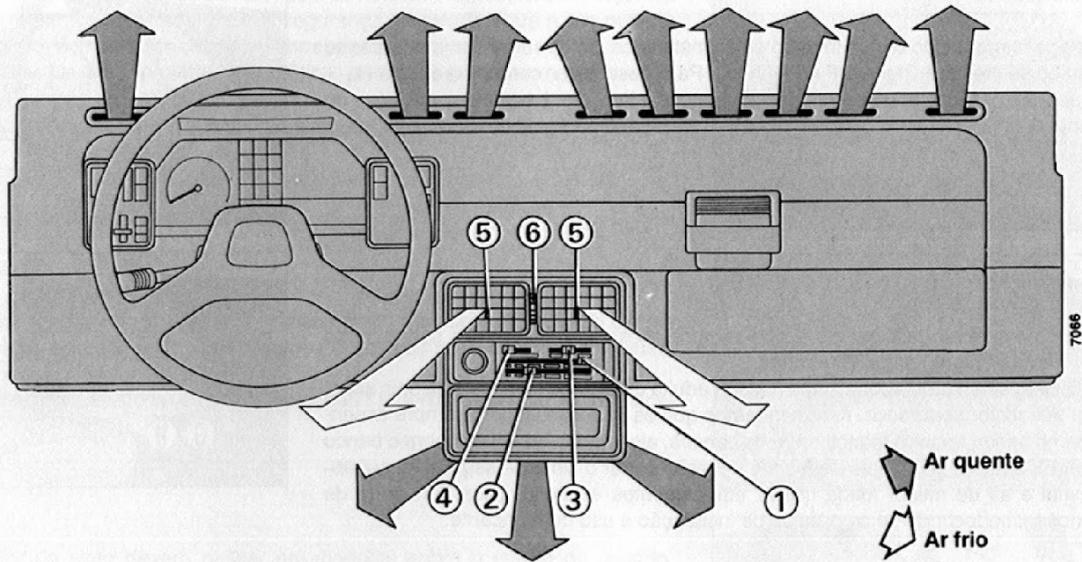
**Recomendações:**

- O cinto de segurança deve ser usado sempre, mesmo em percursos curtos, tanto em rodovias, quanto em vias urbanas.
- Cada cinto serve para apenas uma pessoa adulta ou criança com mais de seis anos.
- Para sua maior segurança, recomendamos que as crianças viagem sempre assentadas no banco traseiro (nunca entre os bancos, ajoelhadas ou em pé sobre o banco traseiro): aquelas com mais de 6 anos deverão portar o cinto de segurança subabdominal e as de menor idade utilizar equipamentos especiais para transporte de crianças, obedecendo-se as normas de instalação e uso do fabricante.

**Cuidados com o cinto**

- Periodicamente, verifique a fixação dos parafusos e o estado do cinto quanto a desfiados, cortes, etc.
- Para lavar os cintos, utilize água quente e sabão neutro. Seque-os à sombra. Não utilize substâncias químicas fortes que poderiam enfraquecer as fibras do tecido.

VENTILAÇÃO E AQUECIMENTO



Comandos

1. Alavanca de controle da quantidade de ar admitido no habitáculo.
2. Alavanca de controle da temperatura do ar (opcional)
3. Alavanca de distribuição do ar - pára-brisa ou parte inferior do habitáculo.
4. Alavanca de comando do ventilador
5. Controle de orientação dos difusores centrais.
6. Controle do fluxo de ar dos difusores centrais (só ar frio).

Aquecimento interno

Alavanca 1 completamente à direita	máxima quantidade de ar admitida.
Alavanca 2 completamente à direita	aquecimento máximo.
Alavanca 3 em 	fluxo de ar quente dirigido contra o pára-brisa e vidros laterais (desembaçamento rápido).
Alavanca 3 em 	fluxo de ar quente dirigido para a parte inferior do habitáculo; pequena parte do fluxo é dirigida contra o pára-brisa e vidros laterais.
Alavanca 4 posicionada à direita	liga-se o ventilador (desde que a chave de ignição esteja em MAR).

Observações: Os vidros desembaçam-se mais rapidamente quando os difusores centrais se encontram fechados.
O máximo aquecimento interno só é possível com o motor já aquecido.

Ventilação

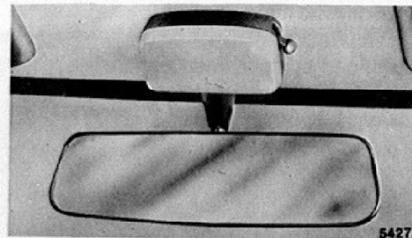
Alavanca 1 completamente à direita	máxima quantidade de ar admitida.
Alavanca 2 completamente à esquerda	ar à temperatura ambiente.
Alavanca 3 em 	fluxo de ar dirigido contra o pára-brisa e vidros laterais.
Alavanca 3 em 	fluxo de ar dirigido para a parte inferior do habitáculo; pequena parte do fluxo é dirigido contra o pára-brisa e vidros laterais.
Alavanca 4 posicionada à direita	liga-se o ventilador (desde que a chave de ignição esteja em MAR).
Botão 6 em 	abertura dos difusores centrais.

Nota: o fluxo de ar dos difusores pode ser orientado horizontalmente através do botão 5 e, verticalmente, movimentando-se o corpo do difusor.

ACESSÓRIOS

Espelho retrovisor interno

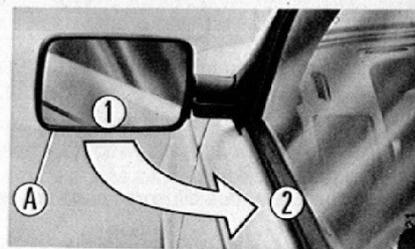
O espelho retrovisor interno permite regulagem.
Para regulá-lo, basta posicioná-lo na posição preferida.



Espelho retrovisor externo

Para orientar o espelho retrovisor, movimente o corpo **A** para frente ou para trás, para cima ou para baixo até a posição desejada.

Em caso de necessidade (passagens estreitas, postos de lavagem, oficinas, etc.), coloque o espelho na posição **2**.



Tampa do reservatório de combustível

Para maior segurança, a tampa do reservatório de combustível vem fornecida com chave.

Gire a chave até o estágio 1. Aguarde alguns segundos até a despressurização do reservatório; leve a chave até o estágio 2 e remova a tampa.

Para fechar, encaixe a tampa e gire a chave no sentido inverso.

Evite fumar ou acender cigarros, enquanto o veículo estiver sendo abastecido.

Extintor de incêndio

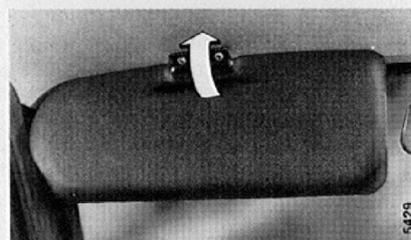
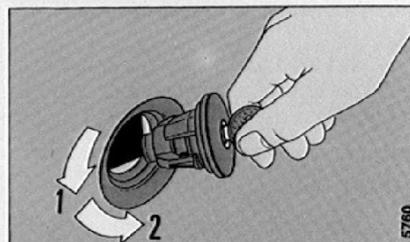
Está localizado sob o painel do lado direito do passageiro.

Para seu uso, siga as instruções do fabricante impressas no aparelho.

Após a sua utilização, recarregue-o imediatamente.

Pára-sol

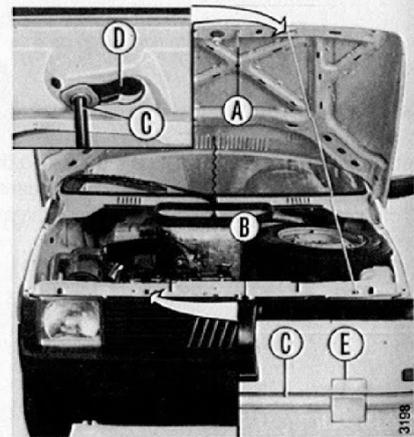
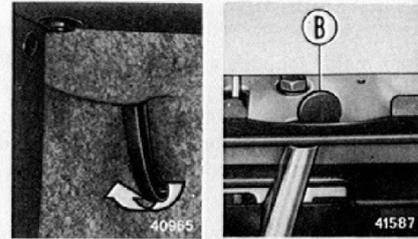
O veículo está equipado com dois pára-sóis que podem ser regulados.



COMPARTIMENTO DO MOTOR

Compartimento do motor

Para destravar o capô, acione a alavanca situada sob o painel, à esquerda. Erga ligeiramente o capô e empurre o botão **B** que solta o gancho **A**. Levante o capô e posicione a extremidade da vareta **C** no furo **D**.



Antes de fechar o capô, prenda a vareta **C** em sua sede **E**. Para fechá-lo, não é necessário pressioná-lo; basta soltá-lo de uma altura conveniente (aproximadamente 15cm). Após o fechamento, é oportuno verificar se o capô está mesmo travado.

Se for necessário trabalhar no compartimento do motor, estando este quente, aguarde alguns instantes até que se resfrie, pois o eletroventilador poderá colocar-se em movimento automaticamente, mesmo com a chave de ignição desligada.

USO DO VEÍCULO

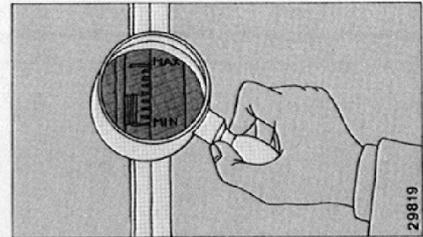
<i>Verificações antes da partida</i>	<i>_____</i>	<i>pág. 32</i>
<i>Partida do motor</i>	<i>_____</i>	<i>pág. 34</i>
<i>Direção segura, confortável e econômica</i>	<i>_____</i>	<i>pág. 36</i>

VERIFICAÇÕES ANTES DA PARTIDA

Níveis dos líquidos

Periodicamente ou antes de uma viagem, verifique o nível do óleo do motor, do fluido de freio, do líquido de arrefecimento e do eletrólito da bateria.

Verifique também se os cabos de vela estão bem fixos e a correia do alternador/bomba d'água se encontra em boas condições.



Calibre os pneus somente quando frios e certifique-se de que não apresentam desgaste acentuado ou outras avarias.

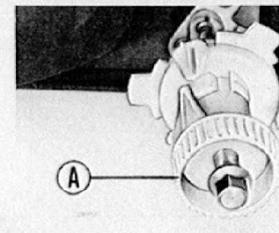


Regulagem dos faróis, de acordo com a carga

Verifique o bom funcionamento das luzes externas e dos indicadores do quadro de instrumentos. Regule os corretores dos fechos de faróis **A** de acordo com a carga do veículo:

- totalmente à direita: veículo com até meia carga.
- totalmente à esquerda: veículo com mais de meia carga.

É importante que ambos os corretores se encontrem na mesma posição.



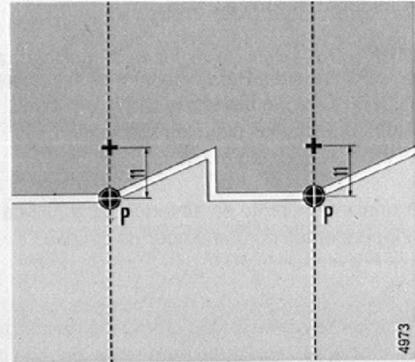
Regulagem dos faróis

Para orientar o fecho dos faróis, siga as instruções a seguir, que permitem uma boa precisão na regulagem.

Com o veículo descarregado e com os pneus calibrados, coloque-o em terreno plano, de frente e junto a um painel claro. Marque no painel duas cruzes na mesma altura e mesma distância dos centros dos faróis com o chão.

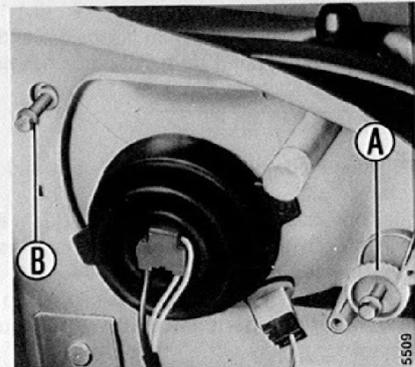
Retroceda o veículo 5 metros cuidadosamente (para não perder o alinhamento) e acenda a luz baixa.

Os pontos de referência PP deverão estar 11 cm abaixo das cruzes, no mesmo alinhamento.



A regulagem é feita nos parafusos **A** e **B**.

- A** - parafuso de regulagem no sentido vertical.
- B** - parafuso de regulagem no sentido horizontal.



Para sua segurança, procure manter os faróis sempre bem regulados.

PARTIDA DO MOTOR

Comutador de ignição

PARK - Acendem-se as luzes de posição, a chave pode ser retirada e a direção fica travada. Para colocar a chave nesta posição, aperte o botão **A**.

STOP - Direção travada e chave extraível.

MAR - Todos os circuitos sob tensão.

AVV - Partida do motor.

O sinal intermitente de advertência, a buzina e a luz interna estão sempre sob tensão, independentes do comutador de ignição.

Com a chave de ignição retirada, o menor giro do volante provocará o seu travamento. Portanto, não gire e nem retire a chave de ignição com o veículo em movimento.

O comutador é dotado de um dispositivo anti-repetição, que exige o retorno da chave à posição STOP antes de tentar uma nova partida.

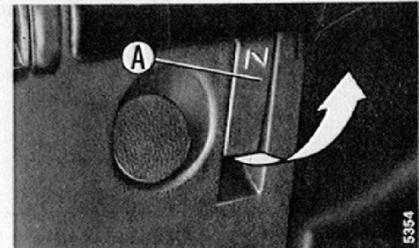
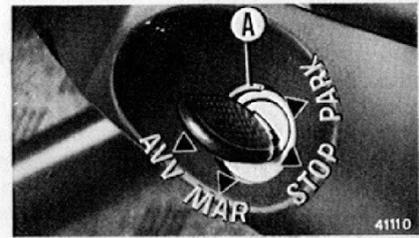
Partida com o motor frio

Certifique-se de que a alavanca de comando da caixa de mudanças esteja em ponto morto.

Pressione levemente o pedal do acelerador e puxe o afogador **A**. O afogador mantém uma rotação apropriada ao motor, dispensando o uso do acelerador na fase de aquecimento.

Gire a chave de ignição até a posição **AVV** e solte a chave tão logo o motor funcione.

Se o motor não parte imediatamente, aguarde alguns instantes antes de repetir a operação.



Não acelere bruscamente até que o motor tenha ainda atingido a temperatura normal de funcionamento.

Nunca aqueça o motor em alta rotação.

Partida com o motor quente

Aperte levemente o pedal do acelerador e gire a chave de ignição.

Com o motor muito quente, pode ser necessário pisar a fundo no acelerador.

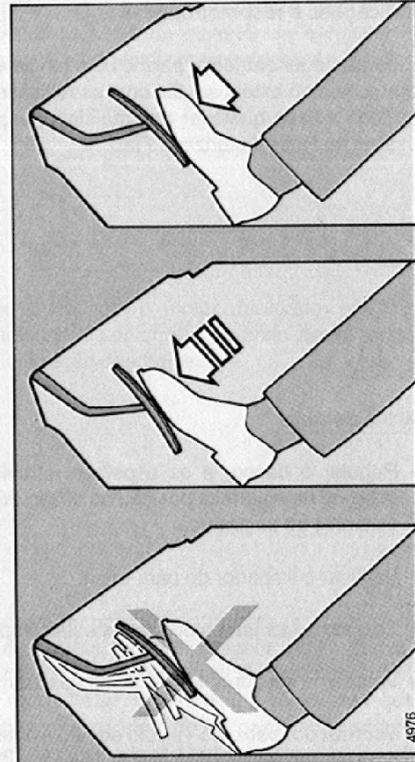
Nunca acione o afogador com o motor quente.

Não pise sucessivamente no acelerador, pois poderá enriquecer demasiadamente a mistura dificultando a partida do motor.

Evite acionar o motor de partida por mais de 10 segundos; não ocorrendo a partida do motor, volte a chave à posição STOP. Aguarde cerca de meio minuto antes de repetir as operações descritas.

CUIDADO!

Não mantenha jamais em funcionamento o motor em local fechado: os gases de descarga, mesmo com os equipamentos anti-poluentes, são tóxicos e perigosos, principalmente pela dificuldade em se perceber sua presença.



Indicações e recomendações

É condição fundamental para o bom funcionamento do veículo que o mesmo esteja em dia com as revisões periódicas e que, quando notada qualquer anormalidade, seja submetido a um exame na Rede Autorizada Fiat.

Antes de viajar

- Regular o banco, e os espelhos retrovisores de modo a obter-se uma perfeita posição ao dirigir; utilizar corretamente os cintos de segurança.
- Verificar o limpador do pára-brisa.
- Verificar se as lentes dos faróis estão limpas.
- Verificar o funcionamento das luzes externas.
- Verificar por baixo do veículo se não existem vazamentos de óleo ou outros líquidos.

- Certificar-se de que toda a bagagem esteja distribuída corretamente.

Em viagem

- Fechar as portas com a trava de segurança para crianças, se estiverem sendo transportadas.
- Dirigir com prudência, ocupando a faixa mais à direita.
- Usar a seta para indicar as mudanças de direção.
- Acender as luzes externas ao cair da noite.
- Manter sempre uma distância de segurança do veículo à frente. Esta distância varia em função da velocidade, das condições meteorológicas e da estrada em que se está percorrendo.

- Ao passar por locais que contenham obstáculos, buracos, pedras, objetos soltos, etc., redobre a atenção e diminua a velocidade, pois pancadas na parte inferior do veículo podem afetar componentes importantes, com prejuízo de seu funcionamento.
- Observar os limites de velocidade e qualquer outra sinalização da estrada.
- Não dirigir nunca com a alavanca de marchas em ponto morto.
- Em descida, usar preferencialmente a marcha que seria necessária para percorrer a mesma estrada na subida.
- Não dirigir com a mão apoiada na alavanca de marchas.
- Não manter o pé apoiado no pedal de embreagem.
- Em caso de parada por defeito, estacionar o veículo no acostamento, acionar as luzes de advertência e colocar o triângulo de segurança para sinalizar a presença do veículo.
- Não percorrer descidas com o motor desligado: em tais condições, fica anulado o servofreio, exigindo assim muito maior esforço na utilização dos freios.
- Em viagens noturnas, é importante a correta regulagem do fecho luminoso dos faróis, uma regulagem muito "baixa" reduz a visibilidade, causando fadiga da vista; ao contrário, uma regulagem muito "alta" incomoda os motoristas que trafegam em sentido inverso, além de ser passível de enquadramento nas normas de circulação em estradas.

- Trocar constantemente o ar, recorrendo-se às múltiplas possibilidades de regulação oferecidas pelo sistema de aeração.

- As longas viagens devem ser feitas em condições ótimas e, se possível, programadas, especialmente nos períodos de grande fluxo turístico.

Não dirigir por muitas horas consecutivas; fazer paradas periódicas; utilizar tais pausas para movimentar-se um pouco e recuperar o físico.

Uma alimentação ligeira, de fácil digestão, contribuirá também para manter os reflexos vivos e a concentração necessária para uma direção mais segura.

Durante a viagem, verifique de vez em quando os seguintes instrumentos:

Indicador de temperatura do líquido de arrefecimento do motor

O acendimento da luz piloto assinala um inconveniente no circuito de arrefecimento (superaquecimento). Neste caso, pare o veículo imediatamente e providencie uma verificação do sistema junto a um Serviço Autorizado Fiat.

Indicador de pressão do óleo do motor

Ao ligar-se a chave de ignição, antes da partida, acende-se a luz piloto; contudo, estando o motor em funcionamento, esta deve apagar-se.

É admissível o acendimento ou piscar da lâmpada, em caso de rotação muito baixa ou marcha lenta, após um excessivo esforço do motor. Caso permaneça acesa, mesmo nestas situações, desligue o motor e procure um Serviço Autorizado Fiat.

Bateria

Em caso de acendimento da luz piloto, com o motor em funcionamento, desligue imediatamente o motor e procure um Serviço Autorizado Fiat.

Servofreio

O veículo está equipado com servofreio (ativo somente com motor em funcionamento).

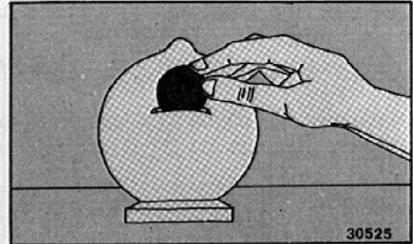
Com motor parado, o esforço solicitado para obter o mesmo efeito frenante é notavelmente superior.

Advertência: nunca transporte no veículo reservatórios suplementares de combustível, uma vez que, em caso de vazamento ou acidente, poderiam explodir ou incendiar-se.

Dirigir economicamente

Para obter o mínimo dispêndio com combustível e manutenção, basta seguir umas poucas instruções bem simples:

- Mantenha o motor sempre bem regulado.
- Acelere suavemente, evitando pisar a fundo no acelerador.
- Não utilize desnecessariamente os equipamentos elétricos do veículo.

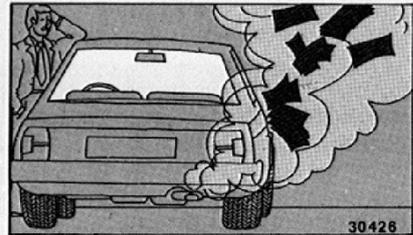


Pneus

- Rode sempre com os pneus devidamente calibrados.
- Havendo necessidade de substituição dos pneus, utilize somente os do tipo recomendado.

Modo de dirigir

- Após a partida, desligue o afogador tão logo o motor funcione regularmente.
- Não deixe o motor funcionando mais que o necessário.
- A aceleração entre marchas e a forte aceleração do motor antes de desligá-lo são manobras inúteis, sendo esta última prejudicial ao veículo.



DIREÇÃO SEGURA, CONFORTÁVEL E ECONÔMICA

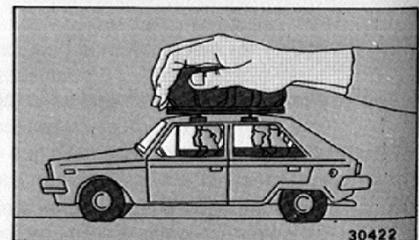
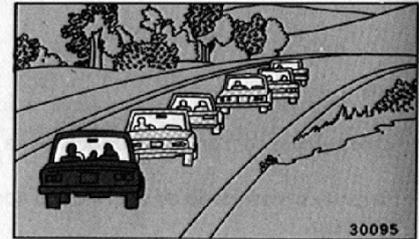
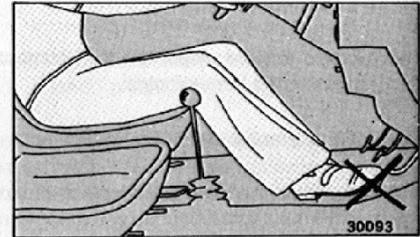
- Evite deixar o pé apoiado sobre o pedal da embreagem, após a troca de marchas.
- Sempre que possível, uniformize a sua velocidade à dos veículos que o precedem.
- Para contribuir com a qualidade do ar, recomendamos que as trocas de marchas sejam executadas nas seguintes velocidades:

VELOCIDADES DE TROCAS DE MARCHA (Km/h)				
1ª → 2ª	2ª → 3ª	3ª → 4ª	4ª → 5ª	
22	44	62	82	

- Em paradas prolongadas, desligue o motor.
- Vidros abertos, pneus descalibrados e porta-bagagem no teto propiciam um grande aumento da resistência ao deslocamento do veículo, com conseqüente desperdício de combustível.

O seu veículo foi construído obedecendo à mais moderna tecnologia, visando oferecer-lhe conforto e alto desempenho.

Entretanto, para que possa desfrutar disso com tranqüilidade e segurança, recomendamos que, ao dirigir, obedeça sempre às leis de trânsito. Dessa forma, você estará não só contribuindo para um trânsito melhor, como também preservando por mais longo tempo o seu patrimônio.



O automóvel e o meio-ambiente

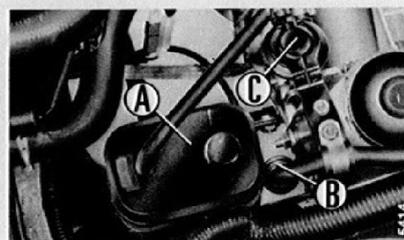
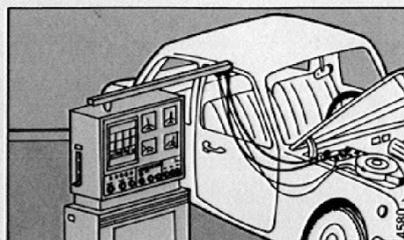
Na construção de seu veículo, foi empregada a mais avançada tecnologia, objetivando minimizar e controlar as emissões de gases poluentes, provenientes do funcionamento dos sistemas de alimentação, ignição e escapamento.

Sistema antievaporativo

O veículo está equipado com um sistema antievaporativo, constituído por filtro de vapor **A**, válvula de ventilação **B**, válvula interceptadora de vapor **C** e válvula anti "roll-over", além da tampa do reservatório de combustível hermética (sem respiro). Este sistema visa coletar, filtrar e retornar os vapores de combustível ao reservatório, impedindo, assim o seu lançamento na atmosfera, o que seria nocivo ao meio-ambiente e à vida em geral.

Para que o veículo continue apresentando níveis de emissão de poluentes dentro dos limites não prejudiciais ao meio-ambiente, são fundamentais a correta manutenção dos sistemas, assim como o seguimento do plano periódico de manutenção recomendado ("Tabela de Serviço Periódico de Manutenção").

Agindo desta maneira, você, além de conservar o seu veículo em perfeitas condições por longo tempo, estará também contribuindo decisivamente para a melhoria da qualidade do ar.



Preservar o meio-ambiente é um dever de todos!

COMO PROCEDER SE...

- ...Furar um pneu _____ pág. 44
- ...Alguma lâmpada não se acender ____ pág. 47
- ...For necessário rebocar o veículo ____ pág. 51
- ...Queimar algum fusível _____ pág. 52

... SE FURAR UM PNEU

Procure estacionar o veículo em local plano e seguro, no acostamento. Acione o freio de estacionamento, engate a 1.ª marcha, coloque o triângulo de segurança a uma distância apropriada da traseira do veículo e ligue o sinal de advertência (pisca-alerta).

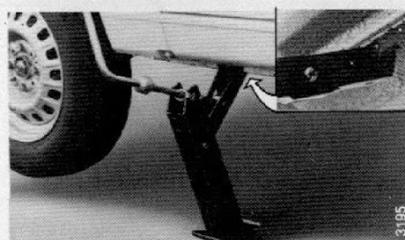
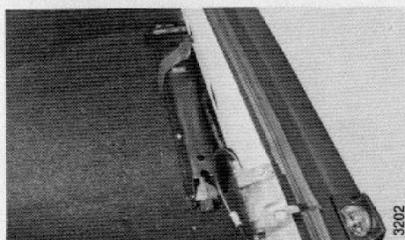
Em vias em declive, procure colocar um calço na roda diametralmente oposta àquela que vai ser trocada, para evitar o deslocamento do veículo.

Desaperte os parafusos em aproximadamente meia volta, girando a chave de roda no sentido anti-horário.

Retire a roda sobressalente, alojada no compartimento do motor e o macaco, guardado no compartimento de bagagens, na parte traseira à direita.

Acione o braço do macaco até que o seu encaixe toque a caixa da soleira, na junção das chapas da carroceria. Simultaneamente, cuide que a base do macaco se apoie perfeitamente no solo na linha de rolagem das rodas.

Levante o veículo até que o pneu fique a poucos centímetros do chão.



O macaco deve ser posicionado somente na região indicada, para evitar danos aos órgãos mecânicos ou à carroceria.

Solte os parafusos e remova a roda. Evite colocar os parafusos no chão, a fim de não sujá-los ou perdê-los.

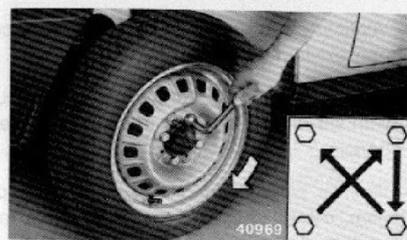
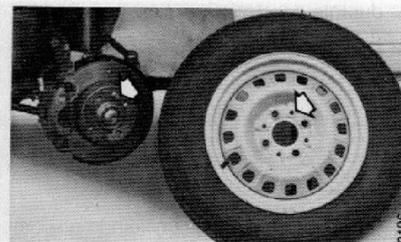
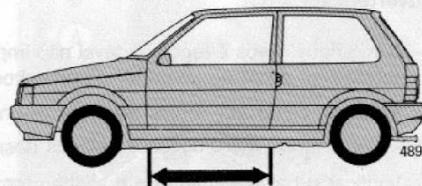
Para facilitar a montagem da roda sobressalente, encaixe um dos furos-guia do aro no pino de centragem do cubo da roda. Recoloque a calota e, em seguida, os parafusos.

Aperte firmemente os parafusos, de modo uniforme, passando de um a outro diametralmente oposto. Abaix o veículo, retire o macaco, reaperte os parafusos.

Recontrole o aperto dos parafusos, depois de aproximadamente 100 km.

Na primeira oportunidade, proceda à reparação da roda danificada e recoloque-a em uso. Evite rodar com o estepe.

Jamais faça reparações sob o veículo utilizando o macaco, pois o mesmo se destina somente para o seu levantamento, quando da troca de uma roda.



Advertências

- Com pneus novos é recomendável não imprimir a velocidade máxima antes de percorrer os primeiros 150 km.
- Antes de entrar em curvas estreitas, diminuir a velocidade.
- Evitar bruscas acelerações e freiadas desnecessárias.
- Verificar o balanceamento e o alinhamento das rodas.
- Evitar batidas violentas nos flancos dos pneus (por exemplo, durante o estacionamento do veículo).
- Não introduzir ferramentas de qualquer espécie entre a roda e o pneu.
- Substitua a roda se a mesma apresenta deformações.
- Em caso de perda anormal da pressão, substitua a roda e verifique a válvula de retenção.
- A pressão dos pneus (incluindo o sobressalente) deve ser a recomendada.
- Verificar periodicamente os pneus para certificar-se de que não existam danos.
- Pneus usados, de origem desconhecida ou envelhecidos, devem ser usados com cautela e somente em casos de emergência.
- Verificar periodicamente a profundidade da banda de rodagem, respeitando a espessura mínima recomendada pelas normas de segurança.

Balanceamento

Cada roda completa com pneu é balanceada na fábrica. Quando os pneus são substituídos, é necessário balancear as rodas para evitar instabilidade de direção, desgaste dos órgãos da direção e desgaste irregular dos pneus.

Informações gerais

- Se por acaso uma luz não funciona, verificar inicialmente a integridade do respectivo fusível de proteção antes de intervir no grupo ótico para substituição da lâmpada.
- Não substituir as lâmpadas queimadas por outras de tipos e potências diferentes. Isto poderia ocasionar uma sobrecarga no sistema ou, ainda, uma diminuição da luz emitida.
- Manusear as lâmpadas halógenas exclusivamente pela sua parte metálica, para não vir a comprometer a sua durabilidade.

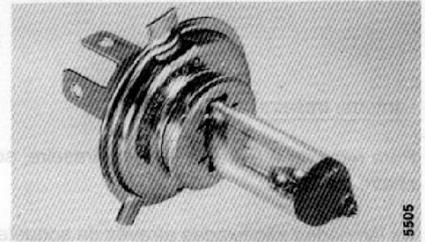
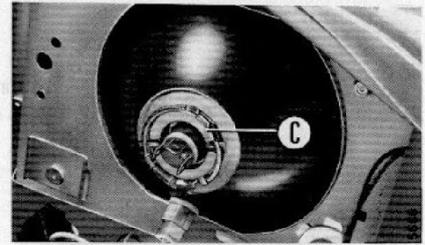
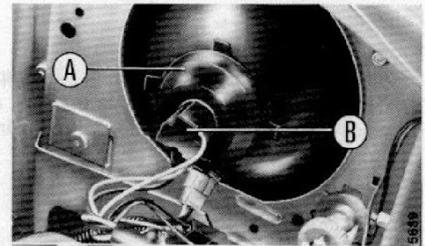
Em caso de contato acidental, limpar o bulbo com um pano umedecido de álcool e deixar secar totalmente.

Faróis

O acesso à lâmpada do farol (12V-55/50 W halógeno) efetua-se pelo compartimento do motor.

Para substituí-la, remova o conector **B** e a coifa **A**. Em seguida, pressione o anel trava **C**, girando-o até desalojá-lo de sua sede e substitua a lâmpada. Observe os encaixes do anel trava e da lâmpada, fazendo-os coincidir com as respectivas sedes. Recoloque a coifa e religue o conector.

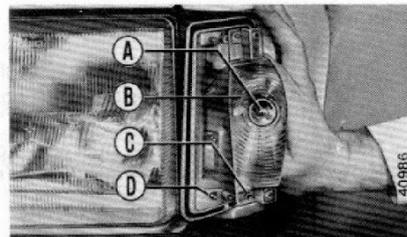
Após a troca da lâmpada, verifique a orientação dos faróis.



... SE ALGUMA LÂMPADA NÃO SE ACENDER

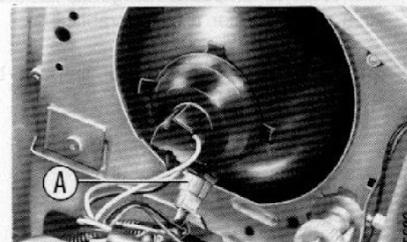
Lanterna dianteira

Remova os dois parafusos da lente. A lâmpada **A** (12V-21W) está fixada ao porta-lâmpada **B** através de soquete de encaixe. Após a troca da lâmpada, faça coincidir os pinos-guia **D** com as sedes **C**. Por último, monte a lente.



Luz de posição dianteira

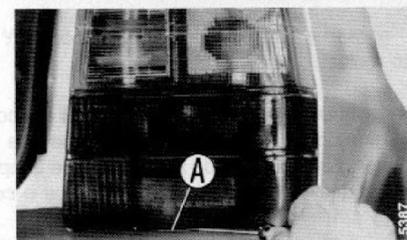
A lâmpada (12V-3W, totalmente de vidro) é incorporada ao farol. Para substituí-la, gire o soquete **A** exercendo uma ligeira pressão. A lâmpada é encaixada sob pressão.



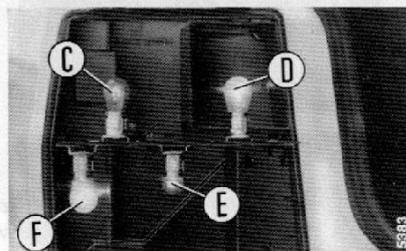
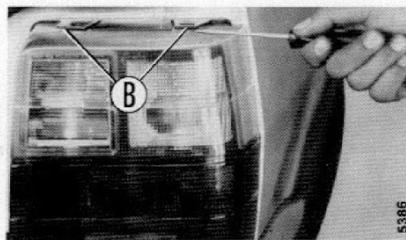
Lanterna traseira

Para remover a lente da lanterna traseira, solte as travas **A** e **B** com o auxílio de uma chave de fenda.

As lâmpadas são fixadas através de soquetes de encaixe.



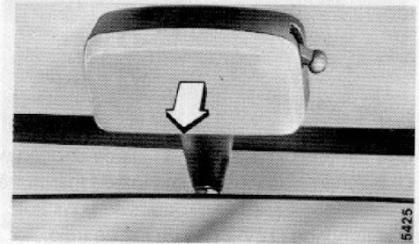
- C = lâmpada (12V-21W) da luz de direção ou advertência.
- D = lâmpada (12V-21W) da luz de marcha-à-ré.
- E = lâmpada (12V-5W) da luz de posição.
- F = lâmpada (12V-21W) da luz de freio.



... SE ALGUMA LÂMPADA NÃO SE ACENDER

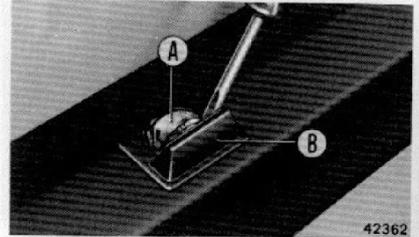
Luz interna

Solte a lente, fixada a pressão, e substitua a lâmpada (12V-5W, totalmente de vidro)



Luz de placa

Solte a lente **A** do corpo da lanterna **B** utilizando uma chave de fenda no seu rebaixo lateral. A lâmpada (12V-5W, totalmente de vidro) é fixada a pressão.

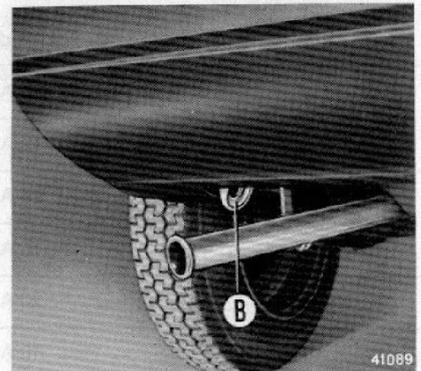
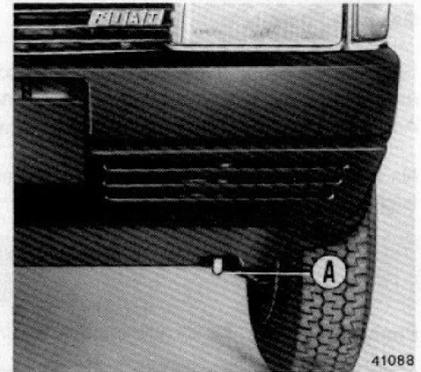


Pontos de reboque

O veículo está equipado com dois ganchos para fixação do elemento de reboque: fixe-o no gancho **A** ou **B**, conforme a necessidade de reboque pela dianteira ou pela traseira.

Advertência

- O reboque de veículos é regulamentado pelas normas de trânsito.
- Os usuários que necessitarem rebocar ou serem rebocados, devem observar as normas tanto para o elemento de reboque, quanto para o comportamento na estrada e as sinalizações aos outros usuários.
- Durante o reboque, a chave do comutador de ignição do veículo rebocado deve ser deixada exclusivamente na posição **MAR**; desta maneira se evitará o perigo do travamento da direção e, se a instalação elétrica não estiver danificada, poderá ter também a sinalização de frenagem e de mudança de direção.
- Em caso de frenagem com o motor desligado, não existirá o auxílio do servofreio, e, portanto, deverá ser exercido um maior esforço no pedal do freio.
- Não use cabos flexíveis, quando o veículo for rebocado por outro e evite trancos.
- Na operação de reboque, cuidar para que a fixação do guincho ao veículo não venha danificar os componentes em contato.



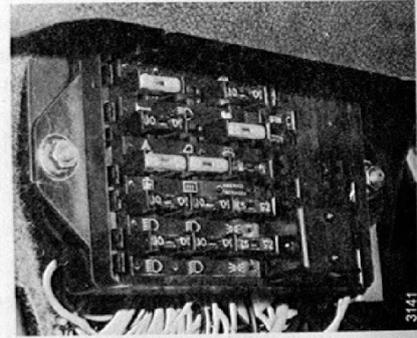
...SE QUEIMAR ALGUM FUSÍVEL

Caixa de Fusíveis

Está situada sob o painel, à esquerda. Caso algum equipamento não funcione, verifique primeiro se o fusível correspondente não está queimado. Antes de substituí-lo, procure solucionar a causa de sua queima.

Na lateral da caixa estão instalados fusíveis de reserva para uma eventual substituição.

O fusível queimado só pode ser substituído por outro de tipo e capacidade prescritos.



Fusíveis

Cada fusível é identificado pelo símbolo do principal circuito protegido.

Símbolo	Capacidade	Circuito Protegido
	10 A	Farol alto esquerdo
	10 A	Farol alto direito
	25 A	Eletroventilador do sistema de arrefecimento
	10 A	Luz intermitente de advertência (pisca-alerta)
	20 A	Buzina
	10 A	Acendedor de cigarros, luz interna, luz do freio